ANGOLA

Dado o ambiente de concórdia

Liberdade condicional para todos os detidos em Setembro e Outubro

LUANDA 23. — Da Secretaria de Estado da Comunicação Social, recebemos o seguinte comunicado:

«Dado o ambiente de concórdia que começa a verificar-se em Angola, e de que é exemplo significativo o entendimento entre os movimentos de libertação, quanto ao objectivo comum de construir uma Angola nova, foi resolvido pôr em liberdade condicional sem prejuízo do desenvolvimento dos respectivos autos, todos os detidos relacionados com as tentativas que se verificaram em Setembro e Outubro últimos, medida essa tomada hoje, dia 23 de Dezembro de 1974.

«Aos militares envolvidos foi permitido igualmente, que passem o Natal com as famílias, devendo, sob compromisso de honra, apresentar-se as autoridades militares no dia 26.

«Como medida de clemência própria da quadra é também autorizado, desde já, o regresso a Angola de todos os indivíduos abrangidos por medidas de expulsão do país e que, de algum modo, tentaram obstruir o processo de descolonização em curso.

«O alto-comissário e o Governo desejam a todos os angolanos, um Natal feliz, em ambiente de paz e harmonia.» — (ANI)

Agostinho Neto seguiu para Conakry

LUANDA, 23. — Segundo informações colhidas junto da delegação do M.P.L.A. nesta cidade, terminou hoje a visita oficial que o dr. Agostinho Neto efectuou à República do Gabão.

Durante a sua estada, o presidente do M.P.L.A. teve frutuosas conversações com o presidente Bongo, daquele país.

O dr. Agostinho Neto seguiu hoje mesmo para Conakry, capital da República da Guiné, a convite do presidente Sekou Touré. — (ANI)

Brazzaville desmente

BRAZZAVILLE, 23. — O Governo da República Popular do Congo desmentiu, hoje, num comunicado, uma informação recente proveniente de Luanda de que as autoridades congolesas teriam detido uns vinte militantes do M.P.L.A.

«Nunca nenhum militante — afirma o comunicado — esteve nas prisões congolesas e não há nenhuma espécie de litígio entre o Partido Congolês do Trabalho e o M.P.L.A.»

A informação, que o Governo congolês qualifica de «mentirosa», indicava que uns vinte militantes do M.P.L.A. tinham sido detidos ao atravessar involuntariamente a fronteira com o Enclave de Cabinda. — (F.P.)

TV em Angola

Assinado o contrato de concessão

LUANDA — O contrato de concessão do serviço público de televisão, assinado no gabinete de trabalho do secretário de Estado da Comunicação Social, comandante Correia Jesuíno, tem como pontos dominantes a extensão da concessão por um espaço de vinte anos e a detenção por parte do Governo da maioria do capital social e de controlos efectivo da sociedade concessionária.

A RPA iniciará, muito em breve, as suas emissões experimentais.

Assinaram o contrato, em representação do Estado, o comandante Correia Jesuíno, secretário de Estado da Comunicação Social, e pelos administradores da RPA, os drs. Urbano e Gildo Costa. Ainda presentes ao acto, o secretário de Estado das Finanças e Planamento, o procurador da República e o director do CITA e o director dos Serviços de Finanças.

Rodésia

Conferência constitucional no Malawi?

SALISBURIA, 23. — Devido à proibição, dos comícios políticos, cerca de mil e quinhentos africanos reuniram-se ontem numa igreja metodista. A sessão destinou-se a esclarecer as proposições de dirigentes do ex-ZAPU (União dos Povos Africanos do Zimbabwe), actualmente fusionados, com os outros movimentos rodesianos no A.N.C. (Congresso Nacional Africano).

O tema dominante da reunião foi o problema da unidade, «a força está na unidade», sublinharam os oradores.

Enquanto que os dirigentes do ZANU afirmam abertamente que não pode haver solução para o problema constitucional se o actual Governo não renunciar ao «regime de minoria», os chefes do ZAPU são mais reservados nos seus comentários políticos.

Pelo seu lado o Governo branco rodesiano anuncia que «o cessar-fogo foi violado pelos guerrilheiros». Todavia os dirigentes nacionalistas salientam que é preciso tempo para informar os guerrilheiros nas regiões mais longínquas do cessar dos combates.

Entretanto julga-se que, contrariamente às esperanças do Governo, a conferência constitucional não se realizará brevemente, pois ignora-se ainda o local e quem presidirá.

No entanto, o presidente Banda, do Malawi, é apontado geralmente como o eventual anfitrião.

Informadores do Conselho Nacional Africano (A.N.C.) disseram que o vice-presidente do A.N.C., Elliotte Gabellah, partiu para o Malawi a fim de sondar o presidente Banda sobre a possibilidade da realização da conferência em Blantyre, caso Ian Smith não considere Londres como um local aceitável. — (ANI-F.P.)

OS PROPRIETÁRIOS DA ANTIGA OURIVESARIA
MOITINHO
67 — R. da Prata — 69
Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas-Festas e um Novo Ano muito próspero.

Inaugurada a sede da Unita em Luanda

LUANDA, 23. — Realizou-se esta tarde a cerimónia da inauguração da nova sede da Unita em Luanda, situada numa das mais movimentadas artérias da cidade, a Avenida dos Combatentes.

A cerimónia iniciou-se com a entoação do hino da Unita, após o que foi respeitado um minuto de silêncio em memória dos que tombaram pela Pátria.

Seguiu-se no uso da palavra o comissário político Adelino que falou sobre o significado da bandeira da Unita, após o que Jaime Chitonho falou sobre o funcionamento da delegação.

Foram recordados os princípios e objectivos da Unita por Honório Van Dunen, tendo, em seguida, Guilhermina Chiteculo, abordado o importante papel da mulher angolana no futuro do país.

Encerrou a série de discursos o dr. Wilson Santos, chefe da delegação, que falou sobre a posição da Unita no momento actual. — (ANI)

Almeida d'Eça em Cabo Verde

A fim de assumir as suas novas funções de alto-comissário do Governo Português em Cabo Verde, seguiu esta madrugada para aquele arquipélago o comodoro Almeida d'Eça.

Conversações com Holden Roberto

KINSHASA, 23. — Encontra-se actualmente nesta capital uma missão especial do Governo Português, constituída pelo brigadeiro António da Silva Cardoso, comandante da Região Militar de Luanda, e por António Carlos Magalhães Metelo, membro da Comissão de Descolonização.

Os dois emissários tiveram já conversações com o presidente da F. N. L. A., Holden Roberto, no âmbito das diligências em curso para a próxima convocação, em Luanda, de uma conferência que reunirá os dirigentes portugueses e os chefes dos movimentos de libertação de Angola.

O regresso da delegação portuguesa a Luanda está previsto para esta noite.—(F. P)

Representantes de sindicatos reunidos no Luso

LUSO, 23.—Estiveram reunidos nesta cidade os representantes da União Nacional dos Trabalhadores Angolanos e delegados do Sindicato Nacional do Comércio e Indústria, Sindicato dos Motoristas, Metalúrgicos e Ferroviários de Angola, Sindicato dos Médicos de Angola, Sindicato Nacional dos Empregados Bancários, Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Portos de Angola e a Intersindical do Lobito

De todos os organismos sindicais de Angola apenas não esteve presente o Sindicato dos Jornalistas.

Nesta reunião foram estabelecidos os princípios da unidade sindical, de modo a conseguir-se uma linha que permita que a luta dos trabalhadores se efectue conseguentemente em todo o território angolano, com os objectivos de varrer para sempre o sistema colonial

Os delegados reunidos no Luso elaboraram um programa de acção imediata, que torne efectivos os pontos unanimemente acordados, «assumindo, assim, os trabalhadores, numa luta unitária, as responsabilidades a que não fogem, ocupando conscientemente e com força o lugar a que têm direito e do qual não abdicam». — (ANI)

M.P.L.A. inaugura sede em Cabinda

CABINDA — Uma delegação do M. P. L. A., chefiada por Lúcio Lara, inaugurou oficialmente a sede daquele Movimento, em Cabinda, na presença de milhares de pessoas.

Usaram da palavra vários oradores, entre os quais Lúcio Lara, que prestou homenagem aos combatentes que deram a sua vida pela libertação do povo. Referiu-se também à recente viagem do presidente dr. Agostinho Neto ao Luso, para firmar um acordo com o dr. Jonas Savimbi, da U. N. I. T. A., que considerou uma promessa de paz e unidade, pela qual se bateu sempre o M. P. L. A. e que nunca foi possível efectuar por ter sido sempre sabotada pelo exterior.

Lúcio Lara chamou ainda a atenção para as manobras do imperialismo que «continua a aproveitar as fraquezas de uns e a cobiça de outros, para fomentar ódios, procurando lançar novamente o caos em Angola». — (ANI)

Apoio à educação na Guiné-Bissau

A Comissão Pró-UNEP vai lançar uma vasta campanha de apoio às estruturas do ensino e educação da Guiné-Bissau, que será traduzida na edição de um manual básico escolar e na recolha de todos os tipos de material didáctico.

A edição do manual é um pedido das juventudes do P. A. I. G. C.

A iniciativa conta com o apoio de diversos organismos, entre eles a Associação de Amizade Portugal-Guiné-Bissau e o Grupo de Acção Democrática Cabo Verde-Guiné.

A campanha deverá ser lançada, no sector estudantil, em todas as escolas, onde será feita a recolha de diversos tipos de material didáctico (compassos, aguarelas, ardósias, brinquedos didácticos) e recolhidos fundos.

Estão também programados: convívios-comícios em Lisboa, Coimbra e Porto; edições de textos, posters e postais; edição de um autocolante e emblemas; exposições itinerantes sobre a Guiné-Bissau e bancas para a venda de material e recolha de fundos.

Inquérito confirma espionagem em companhia aérea sul-africana

JOANESBURGO — Esta semana, um informador da S. A. A. desmentiu as alegações da Imprensa local, segundo as quais os tripulantes eram utilizados para espiar os passageiros ou participar em reuniões anti-sul-africanas no estrangeiro.

Contudo a Polícia admitiu que um membro da força de segurança pedira ao pessoal das cabinas da South African Airways (S. A. A.) para espiar os passageiros, mas acrescentou que estavam a ser tomadas medidas para evitar a repetição do caso.

O comunicado do departamento da Polícia responsável pela segurança nas linhas aéreas afirma que uma investigação revelou que um oficial no aeroporto internacional de Jan Smuts em Joanesburgo «ultrapassara os seus deveres e autoridade ao pedir ao pessoal dos aviões da S. A. A. para lhe fornecer certas informações».

Elucida o comunicado que as informações se destinavam a ajudá-lo nas suas tarefas de segurança.

O mesmo comunicado salienta que a conduta do oficial era deplorável estando a ser tomadas medidas para evitar uma repetição. — (R.)

Delegação portuguesa no Zaire

KINSHASA — A agência noticiosa do Zaire (AZAP), anunciou que uma missão especial do Governo Português chegou a esta cidade para debater com Holden Roberto, presidente da F.N.L.A. a data e local de uma conferência entre o Governo Português e representantes de todos os movimentos de libertação angolanos.

Observadores afirmaram esperar que tal reunião se efectue brevemente em Luanda.

Segundo a AZAP, a delegação portuguesa inclui o general António da Silva Cardoso, comandante da Região Militar de Luanda, e um membro da Comissão de Descolonização do Governo de Lisboa.

Entretanto, Daniel Chipenda emitiu uma declaração pública criticando o acordo alcançado a semana passada entre a Unita e o M.P.L.A. Acusa o Governo Português de adoptar uma atitude de favoritismo nas discussões que opuseram as várias facções do M.P.L.A., e de interferir nos problemas internos do M.P.L.A. — (R.)

Savimbi no Zaire

KINSHASA, 23. — Jonas Savimbi, presidente da Unita está na capital do Zaire vindo de Lusaka, no domingo.

Savimbi declarou à Imprensa que a sua presença nesta capital se destina a «explicar aos dirigentes nacionalistas angolanos e às autoridades do Zaire o significado do acordo firmado pelo seu movimento e pelo M.P.L.A., no dia 18 de Dezembro, no Luso».—(F.P.)

a Europeia
AGÊNCIA TURÍSTICA LDA
Apresenta aos seus Exmos. Clientes e Amigos sinceros votos de FELIZ NATAL, desejando-lhes um ANO NOVO muito próspero

Não é?

Apeamo-nos da camioneta, eu e a minha companheira asiática, abrimos os nossos guarda-chuvas e afastamo-nos por um caminhito de cabras cheio de lagarças, montanha acima.

Ai, camaradas, que lindo! O que para aí vai de pinheiros e eucaliptos tão melancolicamente esfumados no chuvisco! Que lindo, só vos digo!

— E ou não é lindo? — pergunto eu à minha companheira asiática, que ofega a meu lado, carregada com embrulhos coloridos, escorregando nas pedras, chapinhando em lagarças.

— E — diz ela. E é um «é» genuinamente sincero, camaradas, pois a minha companheira asiática, contada, bem pode dizer-se que só viu pinheiros e eucaliptos no cinema.

E lá vamos nós por esse monte acima, debaixo de chuvisco, com o mundo a esfumar-se, a esfumar-se... Até nós vem um latido, um cacarejo; algures, numa freguesia qualquer, um sino começa a bimbalhar que até desfaz o coração. Lindo, cum raio!

— Não é?— pergunto eu à minha companheira asiática.

— E — diz ela.

E eis que a gente passa por um casebre de pedra rude, brilhante de chuvisco. Um cão diz assim: ão-ão! — cheio de arrego-nho, e a gente apanha um valentíssimo susto, lá isso apanha. A tosca janelória, um rosto de mulma olha-nos com espanto, num genuíno assaralhapamento. Mais acima, a gente volta-se: na janelória há agora três cabeças que nos olham, deslumbradas, como se fôssemos o rei Salomão e a rainha do Sabá. Até o cão fica olhando, tarado de surpresa, já sem arrebitaços de ladrar. E tudo se esfuma no chuvisco...

— Lindo, não é? — pergunto eu à minha companheira asiática.

— E — diz ela, ofegando

Vamos consoar num casebre daqueles, entre oliveiras, à luz da candeia, com gatos a miar.

E eis que de outro caminhito surge um tipo a cantar. Carrega duas grandes malas e tem bigode e um casacão de pele de ovelha. E diz-nos assim:

— Olá, gente! Chamo-me Tone Bicho, sou de Vilarinho de Cima e venho direito de França!

Tone Bicho pousa as malas, estende-nos a mão fraterna, derrama sobre nós um excesso de luz interior. Volta a pegar nas malas e esfuma-se, com vigorosas passadas, entre os pinheiros e eucaliptos.

— Lindo, não é? — pergunto eu à minha companheira asiática.

— E — responde ela, ofegando.

Não se vê praticamente um fojo a nosso lado! A gente resvala nas pedras, chapinha em lagarças! O mundo está esfumado em chuvisco, o que se chama esfumado! Lá começam os sinos, algures: dilim-dilim-dilão!... Que beleza!...

— Não é?

— É.

ALTINO TOJAL.

Desmentido sul-africano

JOANESBURGO, 23. — O chefe da Segurança Sul-Africana, general Van den Bergh, desmentiu certas notícias distribuídas pela Imprensa, que classificou como inventicionices, segundo as quais 200 brancos portugueses, armados, se preparam para atacar Moçambique a partir da África do Sul.

Van den Bergh afirmou desconhecer a existência de um tal grupo no seu país. — (ANI)

Comício multirracial para a libertação dos presos políticos

JOANESBURGO — No decurso de um comício multirracial organizado na quinta-feira à tarde, em Joanesburgo, pela libertação dos presos políticos na África do Sul, foi transmitida uma mensagem gravada de Edwin Cobb, presidente da comissão especial das Nações Unidas contra o apartheid.

Este comunicado pede a libertação dos dirigentes negros encarcerados em Robben Island e dos outros combatentes contra o apartheid, assim como dos brancos que são partidários de uma sociedade não racial.

Dois dos dirigentes em questão são citados com particular relevo: Nelson Mandela, dirigente da ala militar do African National Congress (A. N. C.), movimento clandestino anti-apartheid, e Robert Sobukwe, de 50 anos, fundador de um movimento rival da A. N. C. o Panafricanist Congress. O primeiro foi condenado em 1963 à prisão por toda a vida. O segundo esteve detido durante nove anos e foi depois submetido a regime de liberdade vigiada. — (F. P.)

Reunião Rotária

Presidida pelo eng. João da Fonseca George, realizou-se a habitual reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa. Rotários de diferentes nacionalidades saudaram os presentes nas suas próprias línguas, proferindo mensagens alusivas à época natalícia.

Foto Júlio Marques

Salão Convívio na S. N. B. A.

Foi, ontem, inaugurado, na S. N. B. A., o Salão Convívio-74, uma mostra que reúne obras de diversos artistas de tantas outras tendências e que pretende desmistificar todo um conceito cultural que se apoderou do público português, privado durante anos de toda a abertura que a arte propõe — afirmam os organizadores. Por volta da meia-noite, os artistas expositores elegeram o vencedor do Prémio de Viagem José Malhoa. O prémio coube a Guilherme Parente

FESTAS DE NATAL

Alegria na Freguesia de Santa Engrácia

A comissão administrativa da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, promoveu, na sua sede, uma festa de Natal, que dedicou às crianças do seu infantário e a todas as crianças da freguesia. Houve lanche, exibição de filmes e um espectáculo de variedades, no qual participaram diversos artistas, entre eles, Carlos Mónis e Maria do Amparo, que a gravura mostra, quando actuavam. A festa terminou com a apresentação do coro das crianças do infantário daquela Junta

● No quartel dos Bombeiros Voluntários de Lamego, realizou-se a distribuição do tradicional bodo de Natal aos elementos do corpo activo da Corporação, com a presença do major Tomé Falcão, comandante do Centro de Instrução de Operações Especiais, representantes da comissão administrativa da Câmara Municipal, comandantes da P. S. P. e da G. N. R., e outras autoridades civis e militares.

● As crianças que beneficiam do funcionamento, em Cascais, da Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos, tiveram a sua tradicional festa natalícia.

● O grupo onomástico Os Carlos promete, hoje, às 15 horas, na sua sede, à entrega do bodo de Natal, a pobres seus protegidos.

Festa no Hotel Embaixador

Com distribuição de brinquedos, lanche e um acto de variedades, em que colaboraram Lídia Reis, Manuel Espirito Santo, os irmãos Campos e um grupo de fantoches, os filhos do pessoal que trabalha no Hotel Embaixador tiveram a sua tradicional confraternização de Natal. Promovida pelo Grupo Desportivo daquele estabelecimento hoteleiro, a festa teve a presença, além das crianças, do director do hotel, Manuel Brás Simões, e do administrador dr. Manuel Teles

Visita a militares diminuídos físicos

O chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Mendes Dias, visitou, ontem, alguns militares da Força Aérea internados nos hospitais por motivo de ferimentos contraídos em operações militares. Na impossibilidade de visitar todos os militares nessa situação, o general Mendes Dias, quis assim transmitir a certeza de que as entidades oficiais não esquecem esses diminuídos físicos, levando-lhes uma palavra de conforto e de esperança, dado que procuram, na medida do possível, integrá-los de novo na sociedade.

Durante a visita, o chefe do Estado-Maior da Força Aérea foi acompanhado pelo brigadeiro Lemos Ferreira, pelo chefe do seu gabinete, coronel piloto-aviador Paulino Correia, e pelo adjunto do capelão-chefe da Força Aérea, padre Verissimo.

Abre no fim de Janeiro a FILMODA-5

De 30 de Janeiro a 2 de Fevereiro, na Feira Internacional de Lisboa, realiza-se a FILMODA-5 — Salão Internacional de Têxteis e Confecções. Visa o alargamento dos mercados já existentes e a conquista de novos compradores dado que o período em que decorre corresponde às exigências de tempo na preparação e definição dos produtos para a moda Outono-Inverno.

Natal é tradição

Em Trás-os-Montes, há vinte e tal anos, o Natal é igual: uma noite em que das casas vem o cheiro a polvo cozido e, nas ruas, durante a tarde, as crianças chapinham na lama os pés descalços, enquanto pensam na laranja que no dia seguinte vão levar ao Menino Jesus.

Em Trás-os-Montes, Natal é a tradição: os rebuçados caem na pedra da cozinha, vindos do tabique, e o pai, excepcionalmente, não vai à taberna.

Em Trás-os-Montes, Natal é a tradição: as mulheres perdem horas a lavar a farinha de milho com que prepararão uma extravagância — fazer um bolo de milho que irá à mesa depois de todos terem comido um naco de presunto. O vinho da casa também se bebe. Mas com calma, já que o ano é longo e, se Jesus nasce em Dezembro, ressuscita em Abril, e antes vem o Carnaval, que também são dias de festa.

Em Trás-os-Montes, Natal é a tradição: o milagre do ajá das ofertas, o rebulico das compras e dos presentes ainda não chegou ali. Nem a emigração tal conseguiu.

Em Trás-os-Montes, Natal é a tradição: as crianças de agora, como as de há vinte e tal anos, não sonham com carros ou pistas, metralhadoras ou brinquedos esquisitos. Elas sabem de antemão o que lhes toca — rebuçados, ou, na melhor das hipóteses, um par de meias que os outros não verão no dia seguinte. O frio obriga a usar calças compridas e, contra sua vontade, terão de usar botas.

Sabem de antemão que no dia seguinte irão à missa. Uma tradição já velha. Terão de pôr no presépio uma laranja a beijar o pé do Menino. Do menino Deus que faz tudo no mundo e que ainda não cuipam, como fazem os seus pais, de todos os atrasos e males que durante o ano visitam a aldeia. Do menino que fez o monte de Santo António, que os algozes vão matar na Quaresma e que nasce todos os anos.

Em Trás-os-Montes, Natal é a tradição, e repete-se, e torna-se a repetir. Como em todo o mundo. Sem apelos à Paz e sem ofertas. Sem jantares, ceias e festas. Repete-se um Natal de aldeia em que os que ficaram recordam os que trabalham em França e choram pelos que morreram. Um Natal em que as crianças, mais uma vez, não verão, como lhe prometeram, durante todo o ano quando as queriam adormecer, a chegada dos homens das barbas brancas num trenó, com o saco de prendas.

Em Trás-os-Montes, Natal é a tradição, e este ano será igual. Temos de o admitir. Apesar do 25 de Abril. — FRANCISCO MAXIMO

MIRAFLORES
NATAL DE 1974
OFERTA ESPECIAL A 10 COMPRADORES
COLABORANDO NA CAMPANHA ANTI-INFLACIONISTA, *HABITAT* — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L., VENDERÁ AOS 10 PRIMEIROS COMPRADORES ANDARES AOS PREÇOS DE JANEIRO DO CORRENTE ANO, BENEFICIANDO AINDA DE UM DESCONTO DE 10 %.
TRATA-SE DE ANDARES DE LUXO DE 5, 6 e 7 ASSOALHADAS.
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO A COMBINAR. LEMBRAMOS AOS INTERESSADOS A CONVENIÊNCIA DE EFECTUAREM OS CONTRATOS ATÉ AO DIA 30, PARA ASSIM PODEREM BENEFICIAR DA ISENÇÃO DE SISA.
HABITAT-EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.R.L.
AVENIDA DAS TÚPILAS, LOTE 10 — Telefone: 21 57 56
AVENIDA DAS TÚLIPAS, LOTE 10 — Telefone 21 57 56
MIRAFLORES — ALGÉS